

## **Hanseníase multibacilar em idoso: um diagnóstico diferencial de polineuropatia hipertrófica de Dide e Courjon**

**Roberto A. Lima<sup>1</sup>; Caio F. C. Ibiapino<sup>1</sup>; Ana C. P. Pivotto<sup>1</sup>; Ana L. F. de S. M. Gonçalves<sup>1</sup>; Henrique S. A. Coelho<sup>1</sup>; Thayane V. R. Pereira<sup>1</sup>; Luís C. U. Hassegawa<sup>2</sup>;**

<sup>1</sup>Faculdade São Lucas, caixa postal 1927, 76805-846, Porto Velho, Rondônia, Brasil. Email: r\_andraade@hotmail.com <sup>2</sup>Hospital de Base Ary Pinheiro - HBAP, 76821-106 Porto Velho, RO, Brasil. Email: hassega@gmail.com.

A hanseníase é causada pelo *Mycobacterium leprae* e pode manifestar-se nas formas paucibacilar ou multibacilar. O objetivo é relatar caso de Hanseníase Multibacilar em Rondônia. Paciente A.L.I., masculino, 69 anos, ex tabagista, hipertenso, procedente de Ariquemes-RO, procurou o setor de dermatologia apresentando lesões maculosas e em placas eritematosas que surgiram há seis meses, além de edema de membro inferior esquerdo e mais que cinco lesões. Paciente encontrava-se em investigação no setor de Neurologia devido à parestesia há 3 anos, as quais iniciaram em membro inferior esquerdo, e posteriormente no membro superior direito, porém sem conclusão diagnóstica. Ao exame dermatológico notaram-se lesões em placa eritemato-violáceas, foveolares, de bordas mal delimitadas, sobre coxa direita, tronco e abdome. Edema importante e assimétrico de membro inferior esquerdo. Espessamento de nervos tibial posterior e fibular comum. Realizou ecodoppler do membro afetado que descartou trombose venosa profunda e tromboflebite. Baciloscopia de Hansen positiva. Exames laboratoriais sem alterações. Realizada a biópsia de pele com laudo hanseníase dimorfa. Iniciado poliquimioterapia multibacilar, além de prednisona e amitriptilina para o quadro reacional, reação reversa. A moléstia de Hansen é um sério problema de saúde pública; é endêmica em várias áreas do globo e se caracteriza, principalmente, por manifestações neurológicas e dermatológicas que acarretam, após longa evolução, deformidades e mutilações que contribuem para a estigmatização de seus doentes. As manifestações clínicas nos idosos são variadas e podem simular outras condições clínicas como trombose venosa profunda e neuropatia periférica. O diagnóstico tardio colabora para o aumento de sequelas e incapacidade física.

**Palavras-chave:** hanseníase, parestesia, lesões maculosas.